

Retranca	Redato	Cliente	Lado
Corpo	Tipo	Medida	

Compra de imóveis exige cautela

Cecília Marton

Rubens F. Marujo

Presidente do Creci dá algumas dicas para quem está procurando ou adquirindo um imóvel

Depois da crise financeira da Encol, à beira da falência, prejudicando 42 mil mutuários, o presidente do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis do Estado de São Paulo (Creci), Roberto Capuano, dá algumas dicas para as pessoas que estão procurando imóveis ou estão adquirindo um.

O primeiro conselho de Capuano é refrear a ansiedade, ou seja, comprar com calma, após uma ampla pesquisa no mercado. Na hora da compra, é necessário ler atentamente o que está escrito no contrato, pois nem tudo o que está lá deve ser aceito sem maiores explica-

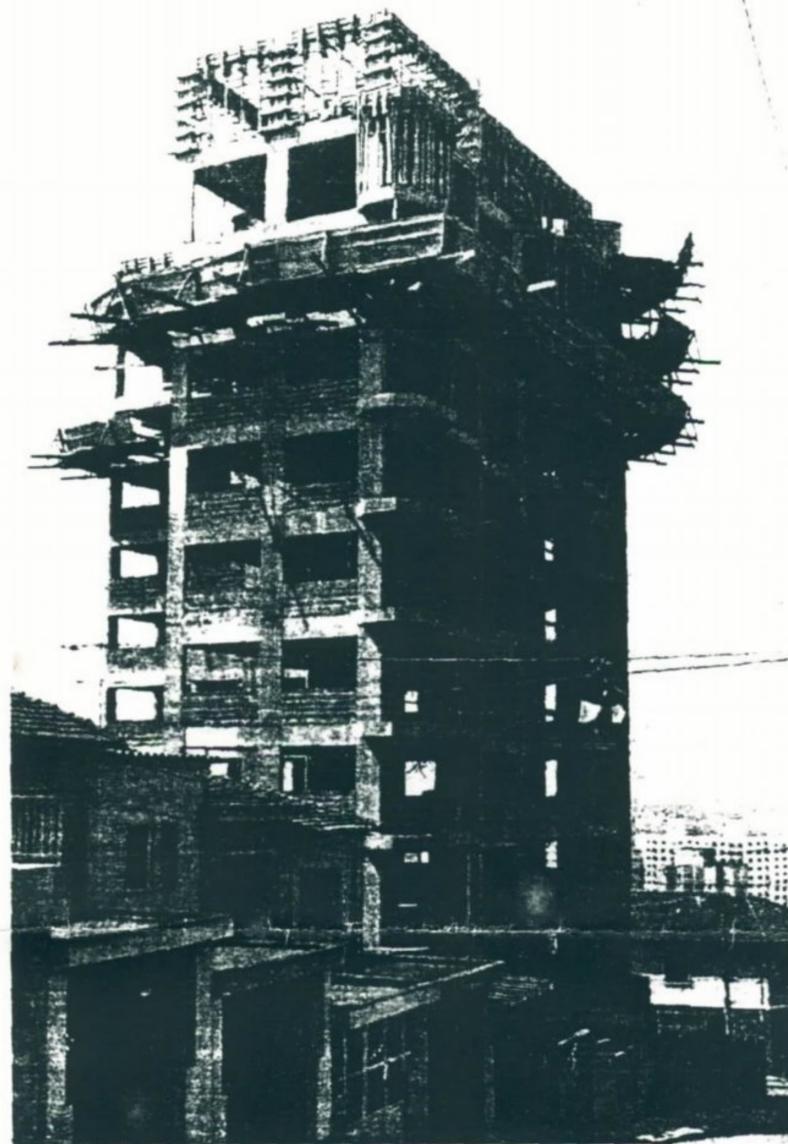
idoneidade, bem como checar se o número de participantes é proporcional ao de apartamentos oferecidos.

Em linhas gerais, são estas as recomendações do presidente do Creci em relação as consequências do caso Encol no mercado imobiliário. Mas Roberto Capuano faz questão de frisar que o episódio atingiu muito mais alguns segmentos do setor como, por exemplo, os imóveis em construção vendidos com dinheiro do comprador. Nesses casos, não existem garantias e as regras precisam ser reformuladas.

Capuano acha até que o lamentável caso da Encol foi muito positivo para o mercado, deixando as pessoas mais conscientes e inibindo a atuação dos empresários aventureiros. "Não resta a menor dúvida de que, a

fase de construção deveria ser o preço, pois não faltam linhas de crédito e financiamento para facilitar a compra. Logo, os preços deveriam ser até 25% mais baratos, quando, na verdade, estão 25% mais caros que os imóveis prontos. Isso acontece porque só recentemente a Caixa Econômica Federal passou a dar cartas de crédito para os interessados que podem escolher à vontade o imóvel que quiser para comprá-lo. Antes, os financiamentos eram repassados para as construtoras que, por sua vez, financiavam os mutuários. Dessa forma, Capuano acredita que as unidades em construção poderão ter seus preços reduzidos.

No final da tarde de ontem, recebemos informações de que a Encol havia sido comprada



O segmento de imóveis em construção foi o mais atingido com a crise da Encol